

Quinta-Feira, 03 de Abril de 2025

Juliana Oliveira acusa apresentador Otávio Mesquita de estupro durante programa de TV

POLÊMICA

g1

Ex-assistente de palco do programa “The Noite”, do SBT, a comediantes Juliana Oliveira entrou com uma representação criminal no Ministério Público de São Paulo (MP-SP) contra o apresentador Otávio Mesquita, acusando-o de estupro durante a gravação de um episódio do programa em 25 de abril de 2016.

Na denúncia protocolada nesta quinta-feira (27), a defesa de Juliana afirma que a comediantes foi vítima de “atos libidinosos com emprego de força física”, na frente de mais de uma centena de pessoas no estúdio e com ampla repercussão nas redes sociais.

Segundo as imagens anexadas ao pedido, na ocasião da gravação, Otávio Mesquita desceu do palco de pontacabeça e fantasiado quando Juliana chega para auxiliá-lo.

Nesse momento, Mesquita toca em partes íntimas da moça e ela reage com tapas e chutes contra o apresentador.

Os advogados alegam que a comediantes demonstrou contrariedade com a ação e tentou se desprender diversas vezes do abuso, chegando a dar tapas e chutes no apresentador em razão do episódio.



Cena do programa 'The Noite', do SBT, em 25 de abril de 2016. — Foto: Reprodução/SBT

Juliana trabalhou no 'The Noite', de Danilo Gentili, por onze anos e foi demitida do SBT no início de fevereiro deste ano. Ela é representada pelo advogado Hédio Silva Jr., que ingressou com a queixa no MP-SP.

O **g1** procurou a assessoria do SBT para comentar o assunto, mas não recebeu retorno até a última atualização desta reportagem.

O MP-SP, por sua vez, disse que representação foi protocolada no final dessa quinta-feira (27) e está sendo analisada pela promotoria de Justiça Criminal de Osasco, na Grande SP.

Reação do acusado

Otávio Mesquita se manifestou sobre a denúncia por meio das redes sociais e disse que está muito triste com a "acusação caluniosa" contra ele, mas enfatizou que, em quase dez anos do episódio, "nunca houve nenhuma manifestação pública ou desagravo da comediante" sobre o episódio.

"Esse programa foi o ar há quase 10 anos. E nesse período todo não houve nenhum registro de desagravo ou reclamação. Nem mesmo no dia da gravação houve alguma reclamação ou pedido, que alguém falasse: 'Ah, não quero que isso vá para o ar, que essa brincadeira não fosse exibida'. Isso é absurdo. Aliás, sinto muito se essa cena combinada com o elenco do programa foi mal interpretada", declarou. (**veja vídeo acima**).

“Todo mundo sabe que fui surpreendido com uma acusação de estupro. Olha que loucura isso. Eu demorei para entender tudo do que se tratava, no fim percebi que esta acusação era sobre uma brincadeira na abertura do programa do Danilo Gentili que foi tudo combinado de uma maneira informal, onde eu participei, aliás, como convidado, em 2016”, disse.

O apresentador afirmou que vai tomar providências para se defender, mas reconhece que a “brincadeira pode ter sido indevida”.

“Tomarei as medidas aqui para defesa da minha honra e também da minha família, porque, afinal de contas, minha ex-mulher na época estava na plateia com o meu filho. Como eu ia fazer uma bobagem dessa. Tudo foi ao ar há quase 10 anos e hoje nasce essa acusação caluniosa contra mim. Absurdo isso”, afirmou.

"Sinto muito, se exagerei na brincadeira, agora vendo o vídeo com o olhar dos tempos atuais, sei que não repetiria isso, né? Naquela época podia brincar muito, mas enfim. A distância entre o que aconteceu no palco e um estupro é gigantesca mesmo, é absurdo isso", avaliou.